

Entre 2002-2003 — assistente estagiária do Instituto de Estudos Superiores Financeiros e Fiscais, lecionando a disciplina de Direito Financeiro no curso de bacharelato e de pós-graduação em Gestão de Banca e Seguros; 1998-1999 — assume o cargo de membro do conselho de administração da INTERBOLSA — Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S. A.;

Entre 1992-2002 — secretária da mesa da assembleia geral da Euronext Lisbon;

Desde abril de 1992 até março de 2004 — diretora do Departamento Jurídico da Euronext Lisbon — Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S. A.;

De 15 de setembro de 1989 a março de 1992 — técnica do Departamento Jurídico da Bolsa de Valores do Porto.

4 — Outra experiência profissional:

1991 a 2003 — participação na elaboração dos diferentes projetos de diplomas associados às reformas legislativas operadas no mercado de valores mobiliários nacional e intervenção na implementação de projetos pioneiros em Portugal, com destaque para processos de internacionalização da bolsa nacional;

Processo de fusão/transformação das associações de bolsa em sociedade anónima; implementação e funcionamento dos serviços integrados de registo, compensação e liquidação de operações de empréstimo (*over-the-counter*); implementação e funcionamento dos serviços integrados de registo, compensação e liquidação de operações de reporte (*over-the-counter*); criação e funcionamento do mercado de derivados (futuros e opções) nacional; implementação da negociação de âmbito nacional.

1996 — coautora da edição do Instituto Mercado de Capitais (IMC) intitulada Código de Mercado de Valores Mobiliários e Legislação Complementar — Anotado e Comentado, 1.ª ed., 1996, e 2.ª ed., 1998;

Participação nos trabalhos relativos à regulamentação do mercado de capitais; integrou o quadro de formadores do IMC;

Formadora, em diversas ações de formação subordinadas à temática do mercado de valores mobiliários.

204878014

Despacho n.º 2264-B/2015

O Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro, define o modelo de governação dos fundos europeus estruturais e de investimento (FEEI) para o período 2014-2020, designado por Portugal 2020, compreendendo o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), o Fundo Social Europeu (FSE), o Fundo de Coesão (FC), o Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER), o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) e respetivos programas operacionais e programas de desenvolvimento rural (PDR), bem como a estrutura orgânica relativa ao exercício, designadamente, das competências de apoio, monitorização, gestão, acompanhamento e avaliação, certificação, auditoria e controlo nos termos do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013, e consigna, ainda, o regime de transição entre o Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e o Portugal 2020.

Em aplicação do modelo de governação do Portugal 2020 assim instituído, a Resolução de Conselho de Ministros n.º 73-B/2014, de 16 de dezembro, procedeu à criação das estruturas de missão responsáveis para o exercício das funções das autoridades de gestão, estabelecendo o seu n.º 13 que os secretariados técnicos são designados por despacho por membro do governo responsável pela área do desenvolvimento regional e do membro do governo responsável pelas finanças, sob proposta da comissão diretiva do PO, e que fixa o número máximo de secretários técnicos.

Assim, nos termos do n.º 13 da Resolução de Conselho de Ministros n.º 73-B/2014, de 16 de dezembro, a Ministra de Estado e das Finanças e o Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional determinam o seguinte:

1. É fixado em 4 o número máximo de secretários técnicos para o secretariado técnico do Programa Operacional Regional do Algarve.

2. São designados como secretários técnicos do Programa Operacional Regional do Algarve:

a) A licenciada Ana Luísa Ramos Silva secretária técnica responsável pela Competitividade das Empresas e da Ciência;

b) A licenciada Josiane Guerreiro Martins Custódio secretária técnica responsável pelos Sistemas de Informação, Capacitação, Modernização Administrativa, Organização e Gestão Transversal;

c) A licenciada Maria Filomena Pinto Belchior Coelho secretária técnica responsável pelas Abordagens Integradas, Sustentabilidade Territorial e encerramento do PO Algarve 21;

d) A licenciada Maria José Dias Vaz secretária técnica responsável pelo Fundo Social Europeu (Emprego, Inclusão e Educação).

3. As notas curriculares dos designados são publicadas em anexo ao presente despacho.

4. O presente despacho produz efeitos a partir de 9 de março de 2015.

3 de março de 2015. — A Ministra de Estado e das Finanças, *Maria Luís Casanova Morgado Dias de Albuquerque*. — O Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, *Manuel Castro Almeida*.

ANEXO

NOTAS CURRICULARES (SÍNTESE)

Nota curricular de Ana Luísa Ramos Silva

1 — Dados pessoais:

Nome: Ana Luísa Ramos Silva.

Data de nascimento: 30 de dezembro de 1973.

2 — Habilitações académicas:

Mestrado em Marketing, parte curricular, pela Faculdade de Economia da Universidade do Algarve (2004-2005)

Licenciatura em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Algarve (1991-1995).

3 — Experiência profissional:

De setembro/2012 até ao presente — Secretária Técnica (Fatores de competitividade) do Programa Operacional do Algarve (PO Algarve 21) – CCDR Algarve, onde exerce funções no âmbito da avaliação de candidaturas e do acompanhamento das operações aprovadas no âmbito do Eixo 1 (privados) do PO, nomeadamente: investimentos relacionados com empreendedorismo qualificado, transferência de tecnologia, inovação, competitividade e internacionalização, bem como projetos de promoção da transferência de tecnologias das Universidades / Centros de I & D para as empresas. Acompanhamento de instrumentos financeiros para apoiar investimentos de I+D+i via capital de risco, empréstimos, bonificação de juros e garantias. Participação nos trabalhos de preparação do Programa Operacional Regional 2014 -2020.

De 2009 até setembro/2012 – Gestor de projetos no Secretariado Técnico Conjunto do POCTEP (Programa Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal) com funções de acompanhamento e avaliação de projetos e execução de tarefas técnicas e financeiras associadas à gestão do Programa.

2005 a 2009 — Técnica superior da CCDR Algarve com funções no âmbito do apoio económico-financeiro ao Subprograma Alentejo Algarve Andaluza (INTERREG IIIA) e acompanhamento técnico das ações de cooperação transfronteiriça no âmbito do Gabinete de Iniciativas Transfronteiriças.

2002 a 2005 – Experiência na área da Grande Distribuição, Grupo Auchan Portugal, com funções de gestão financeira e comercial, coordenação de secções comerciais na área alimentar, gestão da conta de exploração (Cash Flow, Margem, Quebra, Vendas).

1997 a 2002 – Economista na Ambifaro, empresa municipal da Autarquia de Faro, onde desempenhou funções de coordenação da área de desenvolvimento económico: preparação e acompanhamento de candidaturas no âmbito do II Quadro Comunitário de Apoio (QCA), organização/accompanhamento de cursos de formação profissional, realização de estudos de planeamento. No âmbito da cooperação europeia participou em diversas reuniões, seminários e grupos de trabalho, em representação da empresa municipal e da autarquia.

1995 a 1997 – Economista na Fundação da Juventude, Ninho de Empresas de Faro, onde desempenhou funções de acompanhamento a jovens empresários para constituição de empresas e instalação no Edifício Ninho de Empresas, organização de cursos de formação profissional e preparação de candidaturas ao FSE.

Nota curricular de Josiane Guerreiro Martins Custódio

1 — Dados pessoais:

Nome: Josiane Guerreiro Martins Custódio.

Data de nascimento: 15 de janeiro de 1973.

2 — Habilitações académicas:

Licenciatura em Economia pela Universidade do Algarve (1991-1995)

3 — Experiência profissional:

CCDR Algarve — Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Algarve.

Julho 1995 a dezembro 2001 — exerceu funções na DRPD — Direção Regional de Planeamento e Desenvolvimento, como técnica superior, integrando a Estrutura de Apoio Técnico do PROA – QCA II, e desempenhando tarefas no âmbito da gestão, acompanhamento, avaliação e controlo do Programa e projetos.

Junho 2000 — Nomeação, resultante de concurso interno, como Técnica Superior de 1.ª Classe.

Agosto 2001 a abril de 2007 — assume o cargo de Chefe de Divisão de Planeamento do Departamento Regional de Prospetiva e Planeamento da ex-CCR Algarve;

De maio de 2007 até à presente data — Chefe de Divisão de Planeamento da Direção de Serviços de Desenvolvimento Regional da CCDR Algarve (conforme estrutura orgânica definida no Despacho nº 11491/2008, de 22 de abril), assegurando as seguintes tarefas:

Acompanhamento dos trabalhos de encerramento do QCA II (até dezembro 2001);

Acompanhamento do desenvolvimento e implementação de alguns programas/projetos com incidência regional (INOVALGARVE, PROVA-TER, Plano Estratégico para as Áreas da Baixa Densidade do Algarve, PITER, PIQTUR);

Acompanhamento do Eixo 3 (Intervenções da Administração Central regionalmente desconcentrada) do PROAlgarve – QCA III, coordenando os trabalhos de: verificação e acompanhamento dos processos remetidos pelas EAT dos Coordenadores das Med. Desconcentradas; preparação dos processos a apresentar em UG do Eixo 3; envio de doc. para homologação superior; acompanhamento da execução e reembolso dos executores com base nos pedidos de pagamento certificados pelos respetivos Coordenadores; preparação de certificações FEOGA e IFOP; acompanhamento dos trabalhos de encerramento (até dezembro 2009);

Participação nos trabalhos de preparação do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) 2007-2013, resultando na definição da Estratégia Regional para o mesmo período e preparação do Programa Operacional Regional 2007-2013 e colaboração nos trabalhos de revisão do Plano Regional de Ordenamento do Território do Algarve (PROT Algarve);

Nomeação, em agosto de 2008, por despacho nº 26194/2008 de 31 de julho, do Presidente da Comissão Diretiva do Programa Operacional Regional, como Coordenadora de Unidade do Eixo 1 e apoio geral do POAlgarve21, publicado em DR nº 203 de 20/10/2008 – implementação e acompanhamento do Programa (Projetos integrados no Eixo 1 Público, apoio técnico à Comissão Diretiva e Sistema de Informação SIGA.21);

Nomeação, em 30 de novembro de 2011, por Despacho do Presidente da CCDR Algarve, como Chefe de Divisão de Planeamento, em regime de substituição;

Nomeação, em janeiro de 2013, por Despacho nº 5773/2013 de 2 de janeiro de 2013, do Presidente da Comissão Diretiva do Programa Operacional Regional, como Coordenadora de Unidade do Eixo 1 e apoio geral do POAlgarve21, publicado em DR nº 85 de 03/05/2013;

Participação nos trabalhos de preparação do Período de Programação 2014-2020, respetivo Plano de Ação Regional e preparação do Programa Operacional Regional 2014-2020.

Nota curricular de Maria Filomena Pinto Belchior Coelho

1 — Dados pessoais:

Nome: Maria Filomena Pinto Belchior Coelho.
Data de nascimento: 13 de novembro de 1958.

2 — Habilitações académicas:

Licenciatura em Economia pelo Instituto Superior de Economia da Universidade Técnica de Lisboa (1981)

3 — Experiência profissional:

Desde abril de 2008 até ao momento — Exerce funções de Secretária Técnica do PO Algarve 21 desde 24 de abril de 2008 (nomeação através do Despacho nº 18349/2008 de 25/06 publicado no DR (2ª série) de 9/07, renovada através do Despacho nº 4966/2010 de 11/03 publicado no DR (2ª série) de 19/03; 2ª nomeação através do Despacho nº 13078/2012 de 20/09 com efeitos a partir de 7/09 e publicação no DR (2ª série) de 4/10).

É técnica superior da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Algarve onde ingressou em 1983. Exerceu funções dirigentes ininterruptamente desde 1990 e desenvolveu trabalho como responsável no âmbito do Planeamento Regional e dos Fundos Comunitários desde a adesão de Portugal à União Europeia, em áreas como a preparação da estratégia regional, elaboração e negociação de programas operacionais e de desenvolvimento, gestão, acompanhamento e avaliação de programas e projetos ao longo dos 3 Quadros Comunitários de Apoio e do QREN. Durante este período assistiu a diversas ações de formação relacionadas com a atividade desenvolvida e participou em reuniões, seminários e grupos de trabalho, em representação ou em acompanhamento dos vá-

rios Gestores dos Programas Operacionais do Algarve e desempenhou as seguintes funções:

De dezembro 2002 a dezembro 2010 — Chefe de Projeto com funções de coordenação, acompanhamento e avaliação do PROALGARVE (2000-2006) – QCA III;

Em agosto de 2001 foi nomeada Diretora do Departamento Regional de Gestão de Programas e Projetos (por via da alteração da Lei Orgânica da CCDR), com funções suspensas por se encontrar a exercer o cargo de Coordenadora da Ação Integrada da Baixa Densidade;

De abril de 2000 a dezembro de 2002 — Coordenadora da Ação Integrada da Baixa Densidade com o estatuto de encarregada de missão no âmbito do PROALGARVE (2000-2006) – QCA III;

De agosto de 1996 a agosto de 2001 — Diretora Regional de Planeamento e Desenvolvimento nomeada por concurso público;

De agosto de 1993 a agosto de 1996 — Diretora Regional de Planeamento e Desenvolvimento em acumulação com as funções de Chefe de Projeto do PROA (QCA II);

De março de 1990 a agosto de 1993 — Chefe de Divisão de Avaliação e Acompanhamento na Direção de Planeamento;

De maio de 1983 a março de 1990 — técnica superior da CCDR Algarve com responsabilidade a nível do núcleo de fundos comunitários, a partir de 1985.

Nota curricular de Maria José Dias Vaz

1 — Dados pessoais:

Nome: Maria José Dias Vaz
Data de nascimento: 13 de fevereiro de 1959.

2 — Habilitações académicas:

1986/1989 – Bacharelato em Gestão de Empresas pelo Instituto Politécnico de Faro (15 valores).

1989/1991 – Licenciatura em Gestão de Empresas pela Universidade do Algarve (15 valores).

1992 — Curso de “Auditores de Formação” — Instituto Superior de Gestão (140 h)

2003 — Curso “Especialização Para Auditores do Sistema Nacional de Controlo do QCA III” – DGDR/ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão, Universidade Técnica de Lisboa (120 h).

3 — Experiência profissional:

Secretária Técnica POPH – Programa Operacional Potencial Humano, Região Algarve (Desde 2009) por nomeação de sua Exa. o Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, despacho nº 3667/2009, de 29 de janeiro. Para além das normais responsabilidades da gestão do núcleo, com duas grandes áreas de intervenção, uma que compreende todo o circuito das candidaturas com análise regionalizada, da seleção ao saldo final, e a outra no âmbito do controlo interno, destacando-se as verificações no local de realização dos projetos a decorrer na região, a este núcleo regional, em particular, foram, ainda, cometidas outras responsabilidades pela Comissão Diretiva do programa. Cabendo-lhe assim, também a responsabilidade por todas as candidaturas do país à tipologia da Saúde (3.6 regiões de convergência, 9.3.6 Norte e 8.3.6 Algarve), bem como as verificações no local aos projetos da Região de Lisboa;

Chefe de Divisão da Unidade de Análise da Região Algarve do POEFDS – Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social, por deliberação do Conselho Diretivo do IEFP de 17/03/2005, assegurando em simultâneo o arranque do POPH – Programa Operacional Potencial Humano na Região Algarve (2005-2008). Responsável pela análise e respetiva proposta de decisão, de todos os projetos candidatos a financiamento por esta região no âmbito do POEFDS, nas diferentes fases do procedimento – Candidatura, Pedidos de Reembolso e Dossiers de Saldo;

Perita nas áreas de auditoria e irregularidades - “Short Term Expert Trainer”- tendo desenvolvido trabalho na Roménia, em Bucareste (38 dias) no âmbito do projeto de apoio ao Ministério do Trabalho Solidariedade e Família Romeno para o desenho e implementação de políticas de emprego no âmbito da sua integração na União Europeia (junho a setembro 2006);

Chefe de Divisão da Unidade de Controlo da Região Algarve do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social, QCA III (2001-2005), por Deliberação da Comissão Executiva do IEFP de 2001/02/07. Este Cargo integra-se na estrutura de apoio técnico da Intervenção POEFDS, com dependência funcional do Gestor, e a funcionar junto do IEFP, nos termos da Resolução do Conselho de Ministros nº 27/200 de 16 de maio. Responsável pelo Controlo de 1.º Nível de toda a formação financiada, no âmbito do Programa POEFDS — QCA III — na Região Algarve;

Chefe de Divisão de Acompanhamento da Delegação Regional do Algarve do Instituto de Emprego e Formação Profissional — Programa PESSOA QCA II – (1996-1997), por Deliberação da Comissão Executiva

do IIEFP de 1996/06/20 (Dependendo diretamente do Delegado Regional do IIEFP). Responsável pelo acompanhamento de toda a formação profissional financiada no âmbito do Programa PESSOA—QCA II—na Região Algarve;

Diretora de Serviços de Análise e Acompanhamento de Projetos da Delegação Regional do Algarve do Instituto do Emprego e Formação Profissional (1993-1996 até à extinção da Direção de Serviços por reestruturação dos serviços), por Deliberação da Comissão Executiva do IIEFP de 1993/05/04. Responsável pela análise e acompanhamento dos Projetos candidatos a financiamento, na região Algarve, no âmbito dos programas sob a gestão do IIEFP;

Responsável Regional pela Iniciativa Comunitária EUROFORM (1994-1995);

Assistente de Matemática na Escola Superior de Gestão Hotelaria e Turismo—Universidade do Algarve (1992-1993);

Técnica Superior do Instituto do Emprego e Formação Profissional—Delegação Regional do Algarve—Direção de Serviços de Análise e Acompanhamento de Projetos (1990-1993);

Técnica de Exploração Postal no âmbito da Direção Regional de Correios do Sul, desempenhando funções em estações de correios e nos serviços de coordenação nas áreas comercial e de informática (1981-1991)

Outros aspetos curriculares:

Possuidora do grau profissional CIA—Certified Internal Auditor, desde novembro de 2004 (Certificação de reconhecimento internacional para o exercício da profissão de Auditor Interno);

Possuidora de Certificação de Aptidão Profissional de Formadora; Membro do IPAI—Instituto Português de Auditores Internos—membro número 564;

Membro do IIA—Institute of Internal Auditors—member number 1173308;

Premiada com o prémio “Melhor aluna de Gestão 90/91” a nível Nacional atribuído pelo Salvador Caetano.

Premiada com o prémio “Melhor aluna de Gestão 90/91 da Universidade do Algarve”, atribuído pelo Banco Totta & Açores.

208480914

Despacho n.º 2264-C/2015

O Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro, define o modelo de governação dos fundos europeus estruturais e de investimento (FEEL) para o período 2014-2020, designado por Portugal 2020, compreendendo o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), o Fundo Social Europeu (FSE), o Fundo de Coesão (FC), o Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER), o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) e respetivos programas operacionais e programas de desenvolvimento rural (PDR), bem como a estrutura orgânica relativa ao exercício, designadamente, das competências de apoio, monitorização, gestão, acompanhamento e avaliação, certificação, auditoria e controlo nos termos do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013, e consigna, ainda, o regime de transição entre o Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e o Portugal 2020.

Em aplicação do modelo de governação do Portugal 2020 assim instituído, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 73-B/2014, de 16 de dezembro, procedeu à criação das estruturas de missão responsáveis para o exercício das funções das autoridades de gestão, estabelecendo o seu n.º 13 que os secretariados técnicos são designados por despacho por membro do governo responsável pela área do desenvolvimento regional e do membro do governo responsável pelas finanças, sob proposta da comissão diretiva do PO, e que fixa o número máximo de secretários técnicos.

Assim, nos termos do n.º 13 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 73-B/2014, de 16 de dezembro, a Ministra de Estado e das Finanças e o Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional determinam o seguinte:

1—É fixado em 4 o número máximo de secretários técnicos para o secretariado técnico do Programa Operacional Regional de Lisboa.

2—São designados como secretários técnicos do Programa Operacional Regional de Lisboa:

- Licenciado Fernando Jorge do Nascimento Pires Nogueira;
- Licenciada Isabel Alexandra Pinto Quaresma de Sá Luís;
- Licenciada Maria Dulce Rodrigues Barros;
- Licenciada Maria Joaquina Loupa Sim Sim.

3—As notas curriculares dos designados são publicadas em anexo ao presente Despacho.

4—O presente despacho produz efeitos a partir de 6 de março de 2015.

3 de março de 2015. — A Ministra de Estado e das Finanças, *Maria Luís Casanova Morgado Dias de Albuquerque*. — O Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, *Manuel Castro Almeida*.

ANEXO

Notas curriculares (síntese)

Nota curricular de Fernando Jorge do Nascimento Pires Nogueira

1—Dados pessoais:

Nome: Fernando Jorge do Nascimento Pires Nogueira;
Data de nascimento: 12 de maio de 1960.

2—Habilitações académicas:

Licenciado em Geografia e Planeamento Regional, pela Universidade Nova de Lisboa.

Pós-graduado em Desenvolvimento Regional, pela Universidade Autónoma de Lisboa.

3—Experiência profissional:

Desde 26 de julho de 2013—Adjunto no Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente, do XIX Governo Constitucional, designado para substituir o Chefe do Gabinete nas suas faltas e impedimentos;

De 1 de fevereiro a 24 de julho de 2013—Adjunto no Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente e do Ordenamento do Território, do XIX Governo Constitucional, designado para substituir o Chefe do Gabinete nas suas faltas e impedimentos;

De 1 de agosto de 2011 a 31 de janeiro de 2013—Adjunto no Gabinete do Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, do XIX Governo Constitucional, designado para substituir o Chefe do Gabinete nas suas faltas e impedimentos;

De 21 de junho de 2010 a 31 de julho de 2011—Diretor de Serviços de Desenvolvimento Regional em regime de substituição, na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT);

De 1 de março de 2002 a 20 de junho de 2010—Chefe de Projeto, na Estrutura de Apoio Técnico ao Gestor dos Programas da Iniciativa Comunitária INTERREG III (2000-2006) e Programas da Cooperação Territorial Europeia (2007-2013);

De 31 de julho de 1998 a 28 de fevereiro de 2002—Chefe de Projeto, na Estrutura de Apoio Técnico e Administrativo ao Coordenador Regional de Lisboa e Vale do Tejo, do RIME—Regime de Incentivos às Microempresas;

De maio de 1997 a abril de 2003—Presidente da Comissão Permanente de Avaliação da Propriedade Urbana, na Repartição de Finanças do Concelho do Cadaval;

Desde 14 de outubro de 1996—Técnico Superior na Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo (CCRLVT);

Entre 1987 e 1996—Colaboração com as empresas: Seleções do Reader's Digest, Geometral, Geograf, e Terracarta, nas áreas de Cartografia, Cadastro e Sistemas de Informação Geográfica;

Entre 1 de junho de 1981 e 13 de outubro de 1996—Técnico, na categoria de Reconhecedor Cartógrafo, no Instituto Geográfico e Cadastral.

Nota curricular de Isabel Alexandra Pinto Quaresma de Sá Luís

1—Dados pessoais:

Nome: Isabel Alexandra Pinto Quaresma de Sá Luís.
Data de nascimento: 22 de junho de 1971.

2—Habilitações académicas:

1999—Pós-Graduação em Marketing Research, pelo Instituto Superior de Economia e Gestão;

1996—Pós-graduação em Estudos Europeus, pelo Instituto Superior de Economia e Gestão;

1994—Licenciatura em Economia pela Universidade Lusitana.

3—Experiência profissional:

Desde 2009 até à presente data—Secretária Técnica no Programa Operacional Regional de Lisboa, na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo.

2000-2008—Técnica superior no Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo, desempenhando funções de análise/accompanhamento de projetos co-financiados e apoio à gestão;

1998-2000—Técnica superior no Regime de Incentivos às Micro-empresas (CCDR LVT—Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo) desempenhando funções de análise técnica de projetos co-financiados, atendimento técnico a promotores, apoio à gestão, entre outros;

1996-1997—Professora no ensino secundário.

1997—Estágio profissional na área de Finanças Locais, na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo.